

Caracterização Morfológica e Distribuição de Odontódeos em Callichthyidae (Teleostei: Ostariophysi: Siluriformes)

Gabriel Soares de Araujo^{1*}, Marcelo Ribeiro de Britto²

1. Estudante de IC do setor de Ictiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional; *gabrielsoaraujo@gmail.com

2. Pesquisador do setor de Ictiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, MNRJ, Rio de Janeiro/RJ

Palavras Chave: *dentículos, Loricarioidea, tecidos mineralizados*

Introdução

Os representantes da superfamília de bagres neotropicais Loricarioidea apresentam elementos estruturalmente semelhantes a dentes, localizados fora da boca, denominados odontódeos. Os odontódeos são constituídos por uma cavidade pulpar, envolta por dentina, que possui ou não uma cobertura de enamelóide. A morfologia e a distribuição de odontódeos são variáveis entre as famílias de Loricarioidea. Os integrantes da família Callichthyidae apresentam odontódeos distribuídos por todo o corpo. Este trabalho tem como principais objetivos obter dados sobre a caracterização morfológica e o padrão de distribuição de odontódeos ao longo do corpo de representantes desta família.

Resultados e Discussão

O exame dos odontódeos foi realizado através da observação em microscópio estereoscópico de exemplares preservados em etanol 70%. Todos os exemplares examinados encontram-se depositados na coleção do setor de Ictiologia do Museu Nacional. Foram analisadas 24 espécies de Callichthyidae abrangendo todos seus gêneros. Também foram analisadas espécies de famílias intimamente relacionadas filogeneticamente com Callichthyidae, sendo 10 espécies da família Loricariidae, 5 espécies de Trichomycteridae, 4 espécies de Astroblepidae e 2 espécies de Scoloplacidae. Foram observadas variações morfológicas e no padrão de distribuição. Dois principais padrões morfológicos foram observados: camada de enamelóide na ponta e no corpo dos odontódeos e odontódeos com camada de enamelóide apenas na ponta. Na subfamília Callichthyinae, todos os gêneros apresentam o primeiro padrão (ao menos nas nadadeiras ventrais), exceto representantes do gênero *Dianema*. Na subfamília Corydoradinae, o primeiro padrão foi observado (ao menos nas nadadeiras ventrais) em todas as espécies analisadas da tribo Aspidoradini, algumas espécies do clado II (*sensu* Britto, 2003) e *Corydoras nattereri*. As demais espécies analisadas possuem o segundo padrão. Quanto aos padrões de distribuição, observou-se uma razoável variação intra-genérica. Todos os membros de Callichthyinae possuem o ventre nu, exceto espécies de *Dianema*, que possuem odontódeos nessa região, assim como apenas os gêneros *Dianema* e *Hosplosternum* apresentam odontódeos na parte carnosa da nadadeira adiposa. Todas as espécies

possuem odontódeos maiores e mais abundantes nas extremidades (raios) da nadadeira caudal. A maioria das espécies apresentou odontódeos maiores e mais numerosos nos primeiros raios das nadadeiras ventrais, assim como uma tendência de a região ventral dessas nadadeiras possuírem mais odontódeos que a região dorsal.

Conclusões

As hipóteses vigentes sobre o relacionamento entre os gêneros da família Callichthyidae fundamentam-se basicamente em caracteres osteológicos e moleculares. Os dados obtidos mostram o potencial informativo que estruturas normalmente negligenciadas em estudos filogenéticos (nervos, vísceras e outros derivados dérmicos) possuem. Tais padrões observados podem ser importantes para ajudar a elucidar as relações filogenéticas da família, visto que há poucos estudos relacionados a estas estruturas, conferindo o caráter inovador desse estudo.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).